

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMATAÇÃO INOVACIA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Projeto Cell Metabolism
Autores	DÉBORA GUERINI DE SOUZA LUIS VALMOR CRUZ PORTELA

RESUMO: Metodologias ativas de aprendizagem consistem em um conjunto de práticas que posiciona o estudante como centro do processo de ensino-aprendizagem, focando na atuação do estudante na construção de seu conhecimento. Assim, os estudantes alternam seu papel geralmente passivo e compartilham o conteúdo com os demais, promovendo uma inversão de papéis que favorece o aprendizado individual e coletivo. Assim, metodologias ativas de aprendizagem vêm sendo cada vez mais valorizadas, possibilitando que o estudante não apenas contemple o conhecimento acompanhando aulas teóricas e lendo livros e artigos, mas também se encontre como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, por de fato reter o conhecimento a partir da superação de desafios. No intuito de promover maior pró-atividade no ensino de Bioquímica da Nutrição B, propusemos aos estudantes que expliquem um artigo científico da área de nutrição/metabolismo como última atividade da disciplina, através da apresentação de um seminário de vinte minutos, seguido por arguição também de vinte minutos. Os professores selecionam apenas artigos publicados nos últimos dois anos na prestigiosa *Cell Metabolism* (fator de impacto 20,56), periódico internacional de grande importância na área biomédica que conta com artigos de altíssima complexidade. A turma se organiza espontaneamente em trios e a distribuição dos artigos é realizada por um sorteio. Os estudantes têm contato com o artigo que apresentarão com cerca de dois meses de antecedência e uma equipe de apoio constituída pelos professores da disciplina, monitor/a e um grupo de pós-graduandos realizam tutorias para ajudar na compreensão do artigo. Após o término do conteúdo teórico da disciplina, os estudantes têm de uma a duas semanas dedicadas ao preparo da apresentação. Os grupos são avaliados em três instâncias: por uma banca externa constituída por dois pós-graduandos não envolvidos previamente com a turma; pelos professores e por uma auto avaliação, sendo a nota final do módulo definida pela média das três. A banca externa avalia os estudantes considerando os seguintes critérios: domínio do tema, correlação com a profissão, qualidade dos slides, adequação ao tempo e postura durante a apresentação. O grupo que melhor contempla estes critérios de apresentação recebe ao final uma premiação. Entendemos que essa atividade é extremamente desafiadora pois coloca os estudantes em contato com pesquisa de ponta, geralmente achados científicos inovadores no campo de nutrição e metabolismo, e os desafia a fazer conexões entre o conhecimento básico e o aplicado. Além disso, os estudantes têm contato com metodologias avançadas que ajudam a aprofundar os mecanismos bioquímicos. Os estudantes têm dado um retorno muito satisfatório na auto avaliação pois eles compreendem o tamanho do desafio e se sentem motivados a supera-lo. Inúmeros relatos demonstram a satisfação dos estudantes com seu desempenho e, ainda que não sejam escolhidos como o grupo vencedor, a maioria se sente vitoriosa em ter compreendido o artigo e ter transmitido aquele conhecimento aos colegas. Ainda, os artigos têm ajudado a desfazer conceitos bioquímicos equivocados divulgados extensivamente nas mídias sociais. Desta maneira, o projeto também educa os alunos a desenvolver uma base de sustentação profissional baseada critérios científicos. Assim, concluímos que o Projeto *Cell Metabolism* é um exemplo de sucesso de metodologia ativa de aprendizagem em Bioquímica da Nutrição B.

Palavras-chave: ensino de bioquímica, *Cell Metabolism*, metodologias ativas de aprendizagem.